



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP - Regimes de Sentido nas Mídias: Relações entre linguagens, políticas da imagem e coletividades (**cód. Disciplina: P07146**)

Professora: Christine Pires Nelson de Mello (**Cód. Orientação: 5217**)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 1: Regimes de Sentido nos Processos Comunicacionais

Horário: Quintas-feiras das 19:00 às 22:00h.

Semestre: 2/2019

Créditos: 03

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina estuda os regimes de produção de sentido nas diversas mídias, com base nas teorias semióticas, da linguagem e da comunicação. Serão desenvolvidas ênfases epistemológicas conforme a(s) mídia(s), recebendo, em consequência, títulos específicos: regimes de sentido nas linguagens visuais, verbais, sonoras e suas convergências.

Ementa específica:

Dentro dessa perspectiva, o curso dará ênfase aos agenciamentos coletivos da imagem nas diversas mídias (fotografia, cinema, televisão, vídeo, audiovisualidades digitais - como live cinema, videomapping, videogame, HQ, arquivos digitais, *memes* - entre outras) e plataformas em rede (como Youtube, Facebook, Twitter, Snapchat, Instagram e WhatsApp) tendo como ponto de partida teorias das mídias articuladas com o pensamento de Suely Rolnik (2018): “*Nos humanos, a reapropriação da pulsão, depende de reapropriar-se igualmente da linguagem (verbal, visual, gestual, existencial etc.), o que implica em habitar a linguagem nos dois planos que a compõe: a expressão do sujeito e a do fora-do-sujeito que lhe dá movimento e a transforma*”. A partir da noção de processos de subjetivação, heterogêneses, pluralidade de linguagens, linguagens híbridas e transmidiáticas, a disciplina procura em sua abordagem estabelecer aproximações com correntes do pensamento provenientes não apenas de Suely Rolnik mas também de Félix Guattari, David Joselit e Lucia Santaella. Mais do que perguntar como a experiência das linguagens ressignificam hoje regimes de sentido nas mídias, questionaremos de que modo as imagens convocam o *outro*, engajam o corpo do participante, produzem regimes de presença, coletividades e novos paradigmas estéticos.

Bibliografia

BAIO, Cesar. Máquinas de imagem: arte, tecnologia e pós-virtualidade. São Paulo: Annablume, 2015.

BENTES, Ivana. O devir estético do capitalismo cognitivo. In: **XVI COMPÓS**: Curitiba/PR, 2007 GT - Estéticas da Comunicação 05/06/2007. Curitiba: Compós, 2007.

CVEJIC, Bojana and VUJANOVIC, Ana. **Public sphere by performance**. Berlin: b_books and Les Laboratoires d'Aubervilliers, 2015.

COHEN, Renato. Performance e tecnologia: O espaço das tecnoculturas. In: **Anais do II Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas**, Vol. 2 2001.

GUATTARI, Felix. **Caosmose**: um novo paradigma estético; tradução de Ana Lúcia de Oliveira e Lúcia Claudia Leão. São Paulo: Ed. 34, 1992.

GREINER, Christine e KATZ, Helena (orgs.). **Arte & cognição**: corpomídia, comunicação, política. São Paulo: Annablume, 2015.

JOSELIT, David. **Feedback: television against democracy**. Cambridge: The MIT Press, 2007.
LADDAGA, Reinaldo. **Estética da Emergência**. São Paulo: Editora Martins Fontes – selo Martins, 2012.

LOVELUCK, Benjamin. Redes, compartilhamento e viralidade. In: _____. **Redes, liberdades e controle: uma genealogia política da internet**. Petropolis: Vozes, 2018. Pp. 197-220.

MELLO, Christine. Extremidades do vídeo. In: _____. **Compartilhamento do vídeo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008. Parte IV, p.193-230.

_____. Lucas Bambozzi: redes sociais e enfrentamento. In: **PORTO ARTE**, no. 28, maio, 2010. Porto Alegre: Instituto de Artes/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. pp. 59 - 70.

_____. Corpo e imagem como signo flutuante, impreciso, coletivo. In: CABO GERALDO, Sheila (Org.). **Fronteiras: arte, imagem e história**. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2014. Pp. 65-71.

_____. Experiências das extremidades. In: _____. **Extremidades: experimentos críticos – redes audiovisuais, cinema, performance, arte contemporânea**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. Pp. 22-34.

MUNSTER, Anna. **An Aesthesia of Networks: conjunctive Experience in Art and Technology**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

ROLNIK, Suely. Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SANTAELLA, Lucia. **Matrizes da linguagem e pensamento: sonora, visual, verbal. Aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras/Fapesp, 2001.**

_____. **A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade. São Paulo: Paulus, 2010.**

_____. **Temas e dilemas do pós-digital: a voz da política. São Paulo: Paulus, 2016.**

SILVA, Tarcísio Torres. **Ativismo digital e imagem: estratégias de engajamento e mobilização em rede. Jundiaí: Paco Editorial: 2016.**